

A viagem de canoa demora um mês

Nossa sorte é incrível, é muito grande, nossa alegria do mesmo tamanho. As Irmãs nos haviam dito que ficam, às vezes, um mês esperando um vôo. Um garimpeiro, que deseja ir para um destino próximo do nosso, espera sua vez há quarenta dias. Nós chegamos há apenas 72 horas. E não podemos ficar aqui. Se não tivermos realmente a sorte de embarcar logo, não poderemos mais fazer essa viagem – e certamente nunca mais. Essa é uma oportunidade única – o lugar onde queremos ir é muitíssimo longe, praticamente inacessível para nós, e uma nova tentativa só seria possível no mínimo dentro de um ano. E, então, certamente muita coisa estaria mudada: a Madre, as Irmãs, o Subcomandante... nós. Não podemos esperar um próximo avião... dez dias, vinte dias, um mês? E dinheiro? Se não conseguirmos entrar nesse sonho agora, teremos que desistir dele e construir outros.

Existe uma outra única forma de chegarmos à Missão e não desperdiçarmos a tão custosa autorização obtida com a Madre Superiora: subir o rio de canoa. Uma das Irmãs já havia feito isso:

– Demora um mês, mais ou menos: a gente vai remando, remando, remando e, quando encontra alguma cachoeira ou corredeira pela frente, tem que tirar a canoa da água e carregá-la nas costas. Aí a gente vai por terra, até contornar e dar a volta. Lá na frente entra outra vez no rio.